



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ANO LETIVO 2022/2023

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

ALUNA: LINA ALEXANDRA LOPES FERNANDES | 2018030

ORIENTADOR: DR. GONÇALO LUZ

REGENTE DE ESTÁGIO: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO



ELABORADO POR:

Lina Alexandra Lopes Fernandes

Aluna do 6ºAno do Mestrado Integrado em Medicina na
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

ORIENTADOR:

Dr. Gonçalo Luz

REGENTE:

Professor Doutor Rui Maio

PERÍODO DE ESTÁGIO:

5 de setembro de 2022 a 12 de maio de 2023

ÍNDICE

Lista de Abreviaturas.....	ii
Introdução.....	1
Estágios realizados.....	1
Estágio de Medicina Geral e Familiar 05/09/2022 a 30/09/2022	1
Estágio de Pediatria 03/10/22 a 28/10/2022	2
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia 31/10/22 a 25/11/22	3
Estágio de Saúde Mental 28/11/2022 a 16/12/2022 e 02/01/2023 a 06/01/2023	3
Estágio de Medicina Interna 16/01/23 a 10/03/23	4
Estágio de Cirurgia 13/03/23 a 12/05/23	5
Formações extracurriculares.....	6
Atividades extracurriculares	7
Reflexão Crítica.....	7
Anexos.....	9
Anexo I - Cronograma do ano letivo 2022/23.....	9
Anexo II - Casuística de Doentes Observados	10
Anexo III - Trabalhos Apresentados.....	12
Anexo IV - Cursos.....	14
Anexo V - Jornadas.....	16
Anexo VI - Palestras e Workshops.....	17
Anexo VII - Simulações	23
Anexo VIII - Pintura Lúdica.....	24

LISTA DE ABREVIATURAS

ARFID	<i>AVOIDANT RESTRICTIVE FOOD INTAKE DISORDER</i>
CTG	CARDIOTOCOGRAFIA
DEO	DIÁRIO DE EXERCÍCIO ORIENTADO
ECG	ELETROCARDIOGRAMA
HDE	HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA
HIV	<i>HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS</i>
HSAC	HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS
ISRS	INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA
MCDT's	MÉTODOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA
MGG	MEDICINA GERAL E FAMILIAR
NMS FCM	<i>MEDICINA DA NOVA MEDICAL SCHOOL</i> FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PEA	PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO
PEG	GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA
PEM	PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO ELETRÓNICA
PHDA	PERTURBAÇÃO DE HIPERATIVIDADE E DÉFICE DE ATENÇÃO
POC	PERTURBAÇÃO OBSESSIVA COMPULSIVA
RSE	REGISTO DE SAÚDE ELETRÓNICO
SU	SERVIÇO DE URGÊNCIA
TEAMS	<i>TRAUMA EVALUATION AND MANAGEMENT</i>
UCERN	UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS RESPIRATÓRIOS E NUTRICIONAIS
UCIP	UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS
UPI	UNIDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA
USF	UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

INTRODUÇÃO

A UC Estágio Profissionalizante está inserida no plano de estudos do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM), visando a preparação do estudante de Medicina para o exercício da prática clínica. Para tal, o aluno durante este último ano de formação académica realiza estágios parcelares em seis especialidades fundamentais - Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia. Durante a sua passagem pelos vários estágios, pretende-se que o aluno, de forma tutorada, realize uma prática clínica gradualmente mais autónoma e com a atribuição progressiva de maior responsabilidade. Nesse sentido, todos os estágios parcelares que integram a Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante partilham os mesmos objetivos fundamentais, que são o de consolidar, sistematizar, integrar e treinar componentes teóricas e práticas já adquiridas previamente ao longo do curso, bem como adquirir novas competências específicas de cada especialidade.

No início do ano letivo defini, a título pessoal, alguns objetivos que pretendo atingir aquando da conclusão desta etapa formativa. No domínio das competências clínicas, relevo a capacidade de interpretar e triar a informação obtida na anamnese e exame objetivo, de forma a definir as hipóteses de diagnóstico mais prováveis e realizar o pedido de exames complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT's) de forma assertiva e direcionada às mesmas. Na área da comunicação, saliento a aquisição de competências interpessoais que levem à efetiva comunicação com os doentes e seus familiares, bem como com todos os profissionais de saúde. Por último, destaco a importância de assumir um comportamento profissional adequado.

O presente relatório pretende descrever as atividades que foram realizadas durante o corrente ano letivo nos diferentes locais de estágios (Anexo I), finalizando com uma breve nota reflexiva acerca dos mesmos e de que modo contribuíram para atingir os objetivos inicialmente propostos.

ESTÁGIOS REALIZADOS

ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 05/09/2022 A 30/09/2022

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) das Descobertas, sob a orientação da Dra. Márcia Lopes. Durante as quatro semanas que compuseram este estágio tive oportunidade de acompanhar 124 consultas, tomando contacto com múltiplas patologias de relevância epidemiológica a nível nacional (Anexo II). A Consulta do Adulto foi aquela que mais impacto teve no volume de consultas assistidas, em que as patologias mais observadas foram a Hipertensão Arterial (28%) e a Diabetes *Mellitus II* (20%). Assisti ainda a várias consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Doença Aguda que,

pela variedade de utentes que serve, me permitiu treinar competências na área da comunicação e na abordagem ao doente. Realizei exames objetivos e tive a oportunidade de dirigir duas consultas de forma parcialmente autónoma. Paralelamente, tomei contacto com a plataforma S-Clínico, Programa de Prescrição Eletrónica (PEM) e Registo de Saúde Eletrónico (RSE). Presenciei ainda a consultas de enfermagem em que vários tipos de tratamentos foram realizados, como a aplicação de vacinas e tratamento de feridas. Adicionalmente, pude acompanhar alguns membros da equipa de enfermagem nas visitas ao domicílio em que eram prestados cuidados de saúde aos utentes que não se podiam locomover até à USF das Descobertas. Por último, apresentei um caso clínico que observei em contexto de consulta (Anexo III) e construí um Diário de Exercício Orientado (DEO) onde detalhei os objetivos propostos, estratégias pessoais de aprendizagem e procedimentos realizados.

ESTÁGIO DE PEDIATRIA | 03/10/22 A 28/10/2022

O estágio de Pediatria teve a duração de quatro semanas e decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE), na Unidade de Adolescentes, sob a orientação da Dra. Leonor Sassetti. A enfermaria representou a principal componente do estágio, em que as patologias mais observadas corresponderam a Perturbações do Comportamento Alimentar Restritivo (Anexo II). Durante esse período, acompanhei as atividades de toda a equipa médica, aprendendo sobre a gestão destes doentes que pelas suas particularidades, exigiam uma atitude comunicacional mais diferenciada. Tive a oportunidade de visitar outras Unidades do Hospital, nomeadamente: a UCIP-HDE, no dia 11/10/22, onde assisti a uma reanimação com introdução de tubo endotraqueal por mal convulsivo com hipoxemia refratária; a UCERN-HDE, no dia 18/10/22, onde tomei contacto com crianças com necessidade de serem alimentadas por sonda nasogástrica/gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) por síndrome do intestino curto; e a Pedopsiquiatria, no dia 26/10/22, onde contactei com uma doente diagnosticada com encefalite autoimune. Duas vezes por semana, assisti à Consulta Externa do Adolescente, onde tomei contacto com patologias que, não sendo motivo de internamento, tinham indicação para serem acompanhadas em contexto de consulta. Adicionalmente, no dia 18/10/22, assisti à Consulta de Imunoalergologia, sob a tutoria do Dr. João Marques, em que a asma foi a patologia mais frequente. O serviço de urgência, por sua vez, permitiu tomar contacto com doenças de carácter mais agudo em que o sistema respiratório foi o mais afetado (50% das patologias observadas).

Ao longo deste estágio tive ainda oportunidade de participar em reuniões clínicas, onde eram apresentados vários temas de relevância clínica em idade pediátrica. No dia 21/10/22, realizou-se um seminário, onde apresentei, juntamente com três colegas, o tema “Perturbação do Comportamento Alimentar: Um caso Clínico de ARFID.” (Anexo III). A escolha do tema baseou-se no facto do ARFID (*Avoidant Restrictive Food Intake Disorder*) ser uma patologia descrita recentemente e ser uma causa importante de morbilidade.

ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 31/10/22 A 25/11/22

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado no Hospital CUF Descobertas, sob a tutoria da Dra. Andrea Gomes, por um período de quatro semanas. Todas as semanas foi facultado um horário que me permitiu saber exatamente qual o local e o médico a que me deveria dirigir. Assim, e apesar do tempo limitado, pude assistir às várias valências da especialidade de forma organizada e ter um conhecimento da especialidade em toda a sua dimensão (Anexo II). Assisti a consultas de Ginecologia, Obstetrícia e Senologia, tendo observado um total de 52 mulheres, com idades compreendidas entre os 22 e os 84 anos. Os motivos de consulta foram vários: rotina (30%), seguimento de gravidez (30%), patologia aguda (18%), seguimento de patologia benigna (10%), acompanhamento de patologia maligna (8%), consulta pré-concepcional (2%) e esclarecimento de lesão identificada em rastreio do cancro da mama (2%). Em contexto de consulta, pude executar de forma autónoma uma colheita de exsudado do colo do útero para citologia, no âmbito do Programa Nacional de Rastreio de Neoplasia do Colo do Útero. Observei a realização de MCDT's, cujos procedimentos corresponderam na sua maioria a colposcopias de revisão, e assisti a várias ecografias (ginecológicas e obstétricas). No Serviço de Urgência (SU), assisti a 23 atos médicos, 48% dos quais consistiram na realização de cesarianas (9 eletivas e 2 com critérios de urgência) e 44% corresponderam a situações de doença aguda em que o diagnóstico mais frequente foi o de candidíase. Presenciei ainda um parto eutócico e a outros procedimentos como a indução de trabalho de parto com a administração de oxitocina e rutura de membranas. Nas manhãs destinadas ao bloco, tive a oportunidade de participar em seis cirurgias, cujo principal motivo de tratamento resultava da presença de miomas uterinos.

Assisti semanalmente à reunião de serviço onde foram apresentados vários temas de interesse clínico na área da Ginecologia e Obstetrícia. No dia 3/11/22, foi apresentado pela Dra. Célia Cardoso o seminário intitulado "Tumor *Borderline* do Ovário: Características ecográficas" e, no dia 10/11/22, foi apresentado pelo Dr. Dusan Djokovic o tema "*Postpartum Ultrasound for Early Diagnosis of Pelvic Floor Injury*". No dia 16/11/22, assisti ao Workshop "*The woman*", que se realizou no Hospital Beatriz Ângelo, onde foi feita uma revisão de conhecimentos, desde a fase de preconceção até ao puerpério, abordando os MCDT's a realizar em cada trimestre de gravidez. Por fim, no dia 17/11/22, participei no *Journal Club*, onde apresentei o artigo "*Increased variability of fetal heart rate during labour: review of preclinical and clinical studies*" (Anexo III).

ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL | 28/11/2022 A 16/12/2022 E 02/01/2023 A 06/01/2023

O estágio em Saúde Mental teve início no dia 28/11/22, com a receção dos alunos pelo Professor Doutor António Talina na FCM|NMS, onde foi ministrado um seminário teórico-prático, cujos temas eram "Urgências em Psiquiatria" e "Perturbações de Personalidade". O restante estágio foi realizado no Hospital Dona Estefânia, na Unidade da Primeira Infância (UPI) sob a tutoria do Dr. Pedro Caldeira, por um período de quadro semanas. Este serviço tem por objetivo avaliar

crianças com sinais que preocupam os cuidadores, como a ausência de linguagem, evitamento do olhar, desinteresse ou evitamento ativo da interação com o outro. Estas crianças são sinalizadas e avaliadas em contexto de consulta, com o intuito de diagnosticar precocemente perturbações do espectro do autismo (PEA) ou do desenvolvimento, de forma a intervir o mais rapidamente possível e assim melhorar o seu prognóstico. O meu estágio na UPI foi passado maioritariamente na observação de crianças em contexto de consulta externa (Anexo II). Pude observar várias crianças dos 0 aos 3 anos que se encontravam em diferentes fases de acompanhamento. Observei um total de 19 crianças, em que 16 tinham o diagnóstico de PEA, 1 de Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, 1 de Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) e 1 de Perturbação da Vinculação com a mãe do tipo desinibido. Apesar de não ter interagido diretamente com as crianças, compreendi a importância de assumir uma linguagem não verbal correta, pois gestos assertivos promovem a interação interpessoal destes meninos, sendo decisivos para a sua evolução.

No dia 19/11/22, frequentei o SU onde pude observar o atendimento presencial de uma jovem de 11 anos, que se dirigiu ao hospital por agravamento de rituais preexistentes decorrentes de uma Perturbação Obsessiva Compulsiva (POC), previamente diagnosticada. Ao longo do dia, pude ainda assistir ao atendimento telefónico de vários casos de carácter urgente expostos pelos vários serviços hospitalares. Na sua grande maioria, solicitaram indicações sobre a terapêutica farmacológica a instituir em crianças e jovens que se encontravam internados nos seus serviços.

Ao longo do estágio participei ativamente em várias reuniões, onde eram apresentados alguns casos clínicos considerados mais relevantes e que careciam de ser discutidos por toda a equipa. No dia 7/12/22, no decorrer da reunião de equipas, assisti à apresentação do tema “Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) e o risco de suicídio numa amostra portuguesa de adolescentes” e a um caso clínico, intitulado “Ligar-se no desencontro”.

ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA | 16/01/23 A 10/03/23

O estágio de Medicina Interna teve a duração de oito semanas e decorreu no Hospital de Santo António dos Capuchos (HSAC), no serviço 2.3, sob a orientação do Dr. João Oliveira. A enfermaria constituiu a principal componente do estágio de Medicina Interna, onde fui integrada de forma gradual nas tarefas diárias da equipa médica. Diariamente tive a responsabilidade sobre dois doentes (em média) (Anexo II). Num primeiro momento, verificava eventuais intercorrências, MCDT's realizados e notas da equipa de enfermagem. Caso estivesse a acompanhar o doente pela primeira vez, reservava algum tempo para consultar diários anteriores e outros registos relevantes, de modo a conhecer o melhor possível o doente. Procedia à sua observação clínica e falava com o enfermeiro responsável para clarificar dúvidas que pudesse ter. Elaborava o diário clínico com base na informação recolhida, tirando ilações acerca da evolução do quadro clínico do doente. Após discussão com um médico assistente ou em reunião de equipa (que por vezes

ocorria à cabeceira do doente), definia o seu plano de tratamento (alterações terapêuticas, MCDT's, pedidos de colaboração, alta). Estive também em estreito contacto com os familiares dos doentes, mantendo-os informados acerca de alterações dos seus estados clínicos e articulando futuras altas. A maioria dos doentes internados tinha mais de 80 anos e possuía várias comorbilidades (80% dos doentes reportavam 2 ou mais comorbilidades à entrada), em que a *Diabetes Mellitus* II foi a patologia mais frequente (20%), seguida de Fibrilhação Auricular (14%) e Hipertensão Arterial (14%). O motivo de internamento mais vezes apurado foi por descompensação de patologia crónica de base, nomeadamente por insuficiência cardíaca (19%).

Pontualmente eram apresentados pelo Dr. Vítor Brotas alguns casos clínicos “raros”, em que os doentes, apesar de não estarem internados, iam ao serviço 2.3 para serem avaliados por ele. Nesses momentos, era dada uma “aula” sobre a patologia, onde o próprio doente partilhava informações relevantes sobre a sua doença. Considero que estes momentos foram de grande valor pedagógico, contribuindo seguramente para futuros diagnósticos diferenciais que tenha de fazer. Atendendo aos pedidos de exames que reforcei presencialmente no serviço de gastroenterologia, fui convidada a assistir aos exames dos meus doentes (colocação de PEG e realização de colonoscopia). Durante todas as intervenções, todos os profissionais explicaram prontamente qualquer dúvida que tivesse, dotando-me de novos conhecimentos. Acompanhei também a equipa médica de Medicina Interna no SU do Hospital de São José, onde observei patologias de carácter mais agudo. Os doentes observados tinham em média mais de 80 anos, sendo as cefaleias e as toracalgias as principais queixas de ida ao SU.

À segunda-feira, às 9:00, no HSAC, era realizada uma sessão clínica, onde eram apresentadas temáticas de relevância para o serviço. No dia 01/02/23 assisti ao workshop “Decisões de Fim de Vida” apresentado pela Dra. Camila Tapadinhas e, no dia 15/02/23, assisti ao workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” apresentado pelo Prof. Dr. Pedro Póvoa. Finalmente, no dia 03/03/23, apresentei, em conjunto com dois colegas, o tema “Amiloidose” (Anexo III). A escolha do tema baseou-se no conhecimento pouco aprofundado que tínhamos sobre o mesmo e nos efeitos deletérios que provoca na saúde dos doentes.

ESTÁGIO DE CIRURGIA | 13/03/23 A 12/05/23

O estágio de cirurgia teve a duração de oito semanas e decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob a tutoria do Dr. Carlos Leichsenring. A Consulta de Cirurgia Geral foi a principal componente do estágio, onde tive oportunidade de assistir à gestão de patologias com indicação cirúrgica, desde a colheita da anamnese, ao exame objetivo e à apresentação e formalização da proposta cirúrgica (Anexo II). Durante o tempo de estágio, assisti a 67 consultas, cujos doentes tinham idades compreendidas entre os 16 e os 92 anos. A patologia mais observada foi a reavaliação de doentes submetidos a tiroidectomia total (13%), seguido de doentes submetidos a hernioplastia inguinal (9%). A segunda componente que representou mais horas de estágio teve lugar no

bloco cirúrgico. Participei em diversas cirurgias de carácter eletivo, tendo assumido tarefas simples, como cortar fio de sutura, colocar agrafos e realizar os pontos simples, intradérmico e Donatti. Este foi um momento em que tive a oportunidade de contactar com todo o material cirúrgico, consolidar conhecimentos sobre técnicas de assepsia e treinar comportamentos a adotar no bloco operatório. Assisti a 26 cirurgias, em que a patologia mais vezes observada foi o tratamento do *Sinus Pilonidalis* (19%), seguido da colecistectomia (15%). Destaco a cirurgia de neuroestimulação gástrica por pacemaker, realizada numa doente de 27 anos com o diagnóstico de gastroparésia. Esta cirurgia foi somente realizada três vezes em Portugal, e pretende promover o normal movimento gástrico com recurso a estimulação elétrica.

No dia 10/04/23, estive no Laboratório de Anatomia Patológica que, por ser um laboratório central, recebe as peças cirúrgicas da maioria dos Hospitais da CUF. Visitei os diferentes setores do mesmo, tendo-me sido explicado todo o circuito, desde a receção do material biológico até à observação das respetivas lâminas. Assisti à manipulação inicial das peças e ao seu tratamento posterior. Penso que esta é uma fase relevante no estágio de Cirurgia, pois todo o circuito após a excisão da peça cirúrgica irá determinar o diagnóstico, tratamento e prognóstico do doente.

Nos dias 13/04/23 e 20/04/23, assisti a consultas dedicadas especificamente ao tratamento de feridas. Esta consultas alertaram-me para a importância de reconhecer precocemente a causa etiológica da ferida, de forma a ser tratada com vista a promover uma cicatrização rápida e eficaz. Acompanhei a evolução de cada doente, com base no registo fotográfico das feridas tiradas em consultas anteriores. Deste modo, pude ter uma visão mais abrangente sobre o tempo que cada tipo de ferida demora até à sua resolução completa.

Às terças-feiras, entre as 12:00 e as 13:00, assisti à reunião geral do hospital onde eram discutidos temas de relevância clínica. Assisti, igualmente, à reunião de endocrinologia que tinha por objetivo discutir casos clínicos de doentes candidatos a intervenção cirúrgica. No dia 17/03/23, participei na componente prática do “*Trauma Evaluation And Management*” (TEAMS), que teve lugar no Centro de Simulação da FCM|NMS. No dia 22/03/23, participei também na sessão de simulação de cirurgia que decorreu no centro de conhecimento do Hospital da Luz. Por último, no dia 12/05/23, apresentei com dois colegas o trabalho “Pé Neuropático” no minicongresso de cirurgia (Anexo III). A escolha do tema baseou-se na importância de reconhecer e tratar adequadamente o pé neuropático, contribuindo para a qualidade de vida dos doentes.

FORMAÇÕES EXTRACURRICULARES

Participei em formações organizadas por instituições de referência, tendo dado prioridade a temas que considero relevantes para a minha futura prática clínica (Anexo IV-VII). Destaco a sessão sobre o ECG, pois considero que este é um exame que o médico deve saber interpretar; e a sessão sobre o HIV que, não sendo uma doença totalmente compreendida, exige uma

constante atualização de conhecimentos. Realizei um curso de Terapêutica Antibiótica que, acredito, me irá auxiliar para uma melhor prática durante a prescrição de medicamentos. Assisti às Jornadas sobre a Patologia da Mama que abordou uma grande variedade de patologias, cuja elevada frequência na população, justifica uma maior atenção e estudo sobre as mesmas. Assisti a sessões sobre investigação pois, não sendo uma área em que gostaria de me dedicar a tempo inteiro e no imediato, poderá ser uma janela de oportunidade para projetos futuros. Por fim, participei em workshops organizados pelas Unidades Curriculares da NMS|FCM. Destes, revelo a Simulação de Cirurgia organizada pela UC de Cirurgia. Pelas restrições decorrentes do Covid-19, não tive oportunidade de realizar o estágio de Cirurgia no 3º ano. Esta foi uma oportunidade de adquirir conhecimentos práticos que foram úteis no atual estágio de Cirurgia. Frequento ainda aulas de Francês na *Alliance Française* (nível A2.3), na expectativa de melhorar a minha capacidade comunicacional e alcançar um currículo mais abrangente e competitivo.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Ao longo do meu percurso académico reservei algum tempo para realizar atividades extracurriculares. Esse tempo foi limitado, porque até dezembro de 2022 mantive funções laboratoriais em regime de trabalho integral. Ainda assim, tive oportunidade de me dedicar à pintura lúdica (Anexo VIII). Apesar de não ter formação na área, considero que é um hobby que, além de prazeroso, permite diminuir o meu nível de stress e, eventualmente, decorar as paredes de familiares e amigos. Pratiquei desporto de forma regular em ginásio e ao ar livre, fazendo caminhadas, corridas e passeios de bicicleta. Pontualmente, participei também em *trails*. Assim, fui cumprindo a popular frase "*Mens sana in corpore sano*". Visitei algumas cidades europeias e regiões portuguesas que não conhecia, tendo hoje uma visão mais abrangente sobre outras culturas e tradições. Durante a época de Covid-19, realizei os testes de antigénio nas festas de casamento de amigos e familiares, ajudando assim a reduzir custos aos noivos. E sempre que pude, por forma a completar a mão-de-obra escassa e manter a tradição regional, participei nas temporadas da vindima e da apanha da azeitona na minha terra.

REFLEXÃO CRÍTICA

Chegando ao fim do curso de Medicina e tendo concluído todos os estágios do 6ºano com sucesso, dedico as últimas linhas para refletir sobre este ano letivo.

Considero que fui sempre muito bem acompanhada pelos meus tutores. Acredito que o rácio de um tutor para um aluno, além da própria disponibilidade dos médicos, terá contribuído bastante para esta qualidade de ensino. Destaco aqui o estágio de Ginecologia e Obstetrícia que, além de ter um tutor para cada aluno, tinha ainda um horário de atividades específico para cada um de nós. Digo, com certeza, que foi um estágio exemplar em questão de planeamento.

Penso que na maioria dos estágios poderia ter beneficiado de uma maior autonomia, tanto ao nível de procedimentos, como de tempo de consulta. Do meu ponto de vista, esta lacuna resulta do tempo limitado de consulta e do receio de falhar (tanto dos tutores, quanto minha). Considero que a passagem da teoria para a prática faz parte do processo de aprendizagem e, se realizado durante o “tempo de aluno”, permite que tenhamos uma maior confiança no futuro próximo e uma integração mais fácil no mercado de trabalho. Não obstante, destaco o estágio de Medicina Interna, onde fui estimulada desde o primeiro dia a atuar e pensar de forma autónoma nos problemas dos doentes, assim como no melhor modo de proceder tendo em conta os seus melhores interesses. Realço ainda, o grande sentido de humanidade que pude assistir nesse serviço e que levo como exemplo para a minha prática futura. Este foi o estágio que melhor respondeu aos meus objetivos iniciais, tanto do ponto de vista clínico, quanto comunicacional. Posso afirmar que foi surpreendente, desafiador e apaixonante.

Destaco a flexibilidade que a Dra. Leonor Sassetti (Pediatria) e o Dr. Carlos Leichsenring (Cirurgia) demonstraram ao longo do estágio, permitindo inclusivamente que participasse noutras áreas de atividade não relacionadas diretamente à sua prática clínica. Dessa forma, tive acesso a estágios mais ricos e adaptados aos meus interesses pessoais. Dou o exemplo do tempo que passei em Anatomia Patológica, onde pude compreender em maior detalhe o processo que as peças cirúrgicas sofrem até ao diagnóstico final. Sublinho, o respeito e atenção que eram dedicados a todos os pensamentos e crenças dos Adolescentes que estavam internados no HDE. Assim como, na capacidade de negociação de toda equipa médica que com eles trabalham diariamente. Destaco ainda, o gosto e vontade dos cirurgiões do Hospital CUF Descobertas em ensinar. Com eles aprendi a realizar procedimentos de forma correta, divertida e descontraída (como por exemplo na drenagem de abscessos).

Relevo o estágio de Medicina Geral e Familiar que, sendo a pedra basilar dos cuidados primários, me introduziu para a necessidade de gerir cada doente de forma assertiva e eficiente. Na USF Descobertas testemunhei diariamente o esforço realizado para responder a todas as necessidades da população, o que constitui um ato complexo tendo em conta a heterogeneidade da mesma. A necessidade de apostar na prevenção primária foi igualmente demonstrada no estágio de Saúde Mental. Neste estágio assisti ao impacto positivo que uma intervenção precoce tem na vida de crianças com perturbações do foro mental e nas suas famílias. Defendo que mais unidades como a UPI deveriam ser implementadas ao longo do país, por forma a abranger o maior número de crianças que necessitem destes cuidados. Considero, no entanto, que em ambos os estágios, a minha intervenção foi mais limitada.

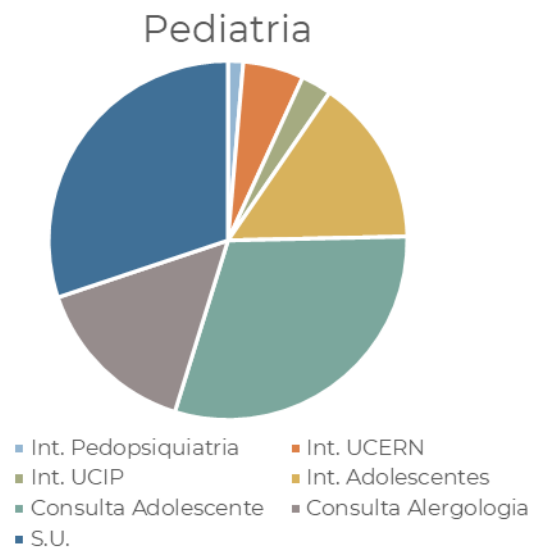
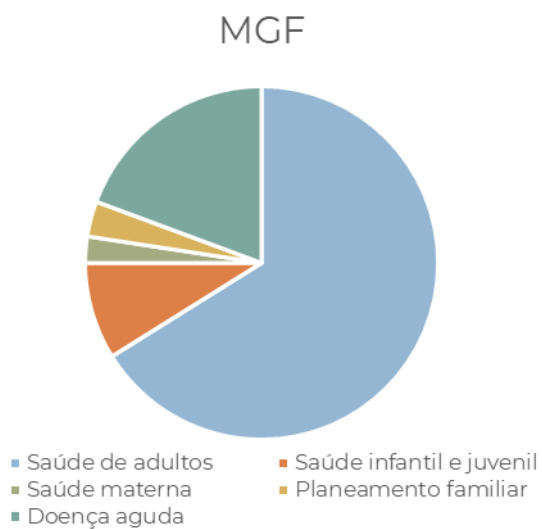
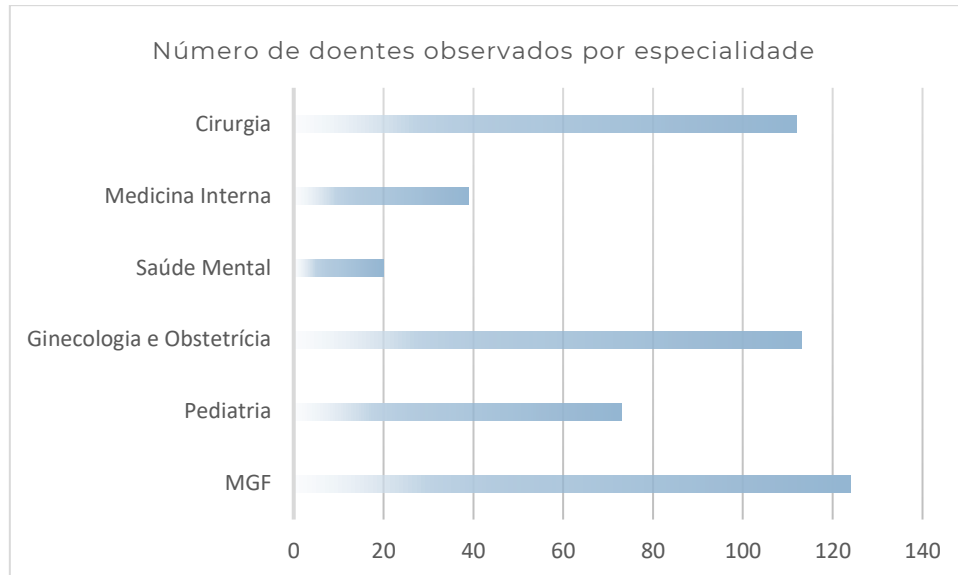
Termino agradecendo a todos aqueles que se cruzaram comigo durante esta jornada e que contribuíram para o meu sucesso. Pelos ensinamentos que recebi, deixo hoje a NMS|FCM com o coração cheio de saudade, gratidão e esperança no futuro.

ANEXOS

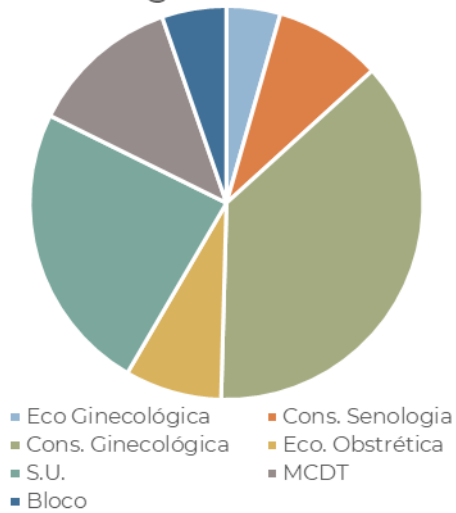
ANEXO I - CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2022/23

Estágio Parcelar	Período	Regente	Tutor	Local
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	05/09/2022 A 30/09/2022	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dra. Márcia Lopes	Unidade de Saúde Familiar Descobertas
<i>Pediatria</i>	03/10/22 A 28/10/2022	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Leonor Sasseti	Hospital Dona Estefânia
<i>Ginecologia E Obstetrícia</i>	31/10/22 A 25/11/22	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dra. Andrea Gomes	Hospital CUF Descobertas
<i>Saúde Mental</i>	28/11/2022 A 16/12/2022 E 02/01/2023 A 06/01/2023	Prof. Doutor António Miguel Cotrim Talina	Dr. Pedro Caldeira	Hospital Dona Estefânia
<i>Medicina Interna</i>	16/01/2023 A 10/03/2023	Prof. Doutor António Mário Santos	Dr. João Oliveira	Hospital Santo António dos Capuchos
<i>Cirurgia Geral</i>	13/03/2023 A 12/05/2023	Prof. Doutor Rui Maio	Dr. Carlos Leichsenring	Hospital CUF Descobertas

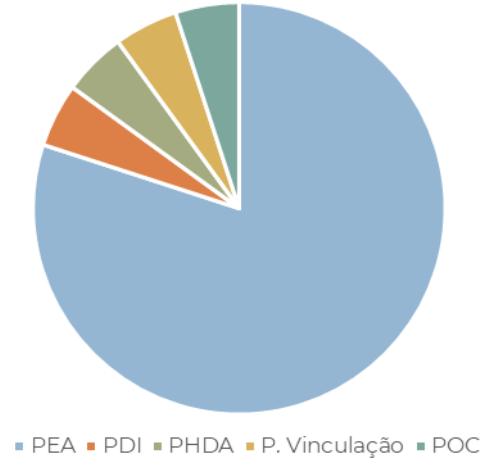
ANEXO II - CASUÍSTICA DE DOENTES OBSERVADOS



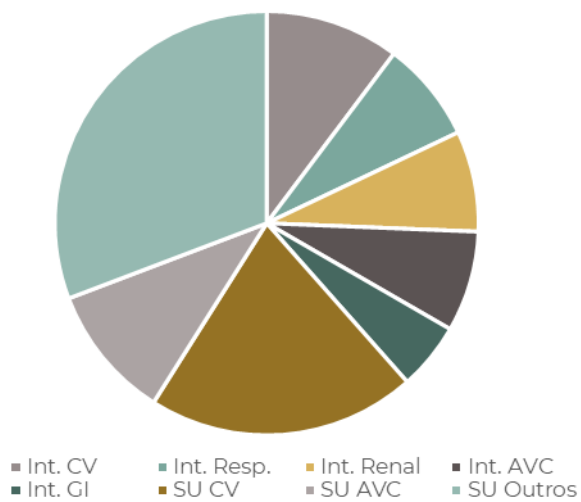
Ginecologia e Obstetrícia



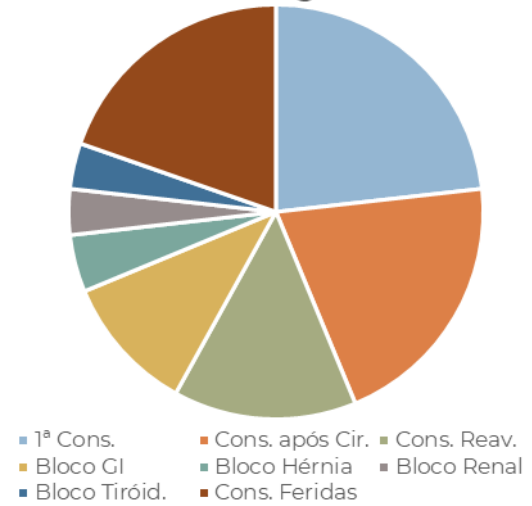
Saúde Mental



Medicina Interna



Cirurgia



ANEXO III - TRABALHOS APRESENTADOS

Estágio Parcelar	Tema	Descrição
Medicina Geral e Familiar	Doente MSL, sexo feminino, 84 anos, caucasiana que vem a consulta presencial, em contexto de reavaliação de Pneumonia Adquirida na Comunidade, diagnosticada 3 dias antes. Apresentação de caso clínico observado em consulta	A PAC é uma doença comum e frequente, que pode afetar adultos de todos os grupos etários, mas que apresenta maior incidência em idosos e doentes com morbilidades. O seu diagnóstico é transversal a todas as especialidades, pelo que deve ser bem conhecido por toda a comunidade médica.
Pediatria	Perturbação do Comportamento Alimentar: Um caso clínico de ARFID Apresentação de tema em trabalho de grupo	O ARFID é um distúrbio alimentar descrito há poucos anos, pelo que ainda não é muito conhecido. Sendo assim, e considerando que é uma causa importante de morbilidade nas crianças e, por vezes, em adultos em idades jovens, decidiu-se que a sua divulgação seria uma mais-valia para a nossa futura prática clínica, bem como para todos os colegas.
Ginecologia e Obstetrícia	"Increased variability of fetal heart rate during labour: a review of preclinical and clinical studies" Apresentação de artigo em <i>Journal Club</i>	Artigo que aborda e explica a importância de reconhecer, de forma precoce, padrões no CTG em que há um aumento anormal da frequência cardíaca fetal que pode levar a um quadro clínico grave de hipóxia fetal. A sua interpretação pode prevenir a morbilidade e mortalidade fetal.
Medicina Interna	"Senile Systemic Amyloidosis: An Underdiagnosed Disease" Apresentação de caso clínico publicado no <i>European Journal</i>	Caso clínico que apresenta uma mulher de 82 anos, cujo diagnóstico final é o de Amiloidose. Ao longo do artigo são apresentadas todas as etapas do estudo realizado que culminou com o diagnóstico final de Amiloidose Senil Sistémica.

Cirurgia	Pé Neuropático Apresentação de casos clínicos acompanhados no Hospital CUF Descobertas	O pé neuropático caracteriza-se por uma diminuição da sensibilidade, decorrente de uma disfunção do sistema nervoso autónomo, nomeadamente do sistema nervoso simpático. Esta condição torna os doentes mais suscetíveis a traumatismos por não sentirem dor, acabando por desvalorizar a gravidade das feridas decorrentes desses traumas. Ainda assim, contrariamente à crença geral, a capacidade de cicatrização destes doentes está aumentada, por apresentarem um pé com um fluxo sanguíneo superior ao normal.
----------	---	--

ANEXO IV - CURSOS





ANEXO V - JORNADAS



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **Lina Alexandra Lopes Fernandes**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de Identificação **13049811**, frequentou o seguinte evento científico:

1as Jornadas de Patologia Mamária

que decorreu a **31 de Março de 2023**, com a duração de 8 horas e 30 minutos, no seguinte local: **Centro Cultural Olga Cadaval - Auditório Acácio Barreiros**

Camaxide, 31 de Março de 2023

Maria Barros

Código de Certificado: C-642173030f4e6

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Camaxide

academiacuf.up.ente

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

ANEXO VI - PALESTRAS E WORKSHOPS



Certificado

Certificamos que **Lina Alexandra Lopes Fernandes, nº 2018030**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas



Certificado

Certificamos que **Lina Alexandra Lopes Fernandes, N.º 2018030**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa



VIH
DE ONDE VIEMOS,
ONDE ESTAMOS
E PARA ONDE CAMINHAMOS

VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM

QR CODE

NOME
Lina Alexandra Lopes Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13049811

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-642171ddcbb51

Evento

VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos
29-03-2023 18:30 → 29-03-2023 20:00 - Duração: - 1:30 horas

O vírus da imunodeficiência humana (VIH) foi responsável por 650 mil mortes desde o início da epidemia em 1981. Se não for tratado, evolui para a doença SIDA (síndrome de imunodeficiência adquirida), e Portugal é o segundo país da UE em que a SIDA mais mata. A sua deteção precoce, aliada a um acompanhamento médico regular, permitem uma vida perfeitamente normal e uma esperança média de vida semelhante à população em geral.

Se queres aprender sobre a história do VIH e da SIDA, o seu diagnóstico e até os mais recentes avanços da ciência, com o Dr. André Almeida, esta palestra é para ti! Junta-te a nós no dia 29 de março, pelas 18:30h.

artefacto@uevni
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

DECLARAÇÃO

Declaro-se que **LINA ALEXANDRA LOPES FERNANDES** frequentou a **Ação de Formação em Serviço "ELETROCARDIOGRAFIA EM EMERGÊNCIA: o básico, o essencial e o mortífero!"** realizada pelo(a) **AUGPCI - VMER** no dia **13 de Abril de 2023**, com a duração total de **2 horas**.

Lisboa, 29 de Maio de 2023

A Área de Gestão da Formação



Catarina Soeiro
Técnica Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º 804/2023/MC/MB

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 - ACSS)



INVESTIGAÇÃO, SIM OU NÃO?

Investigação, Sim ou Não?

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Lina Alexandra Lopes Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13049811

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-642983500d765

Evento

Investigação, Sim ou Não?
19-04-2023 14:00 → 19-04-2023 16:30 - Duração: - 2:30 horas

Este evento organizado pela [AENMS](#) e [Comité de Estudantes de Doutoramento da NMS](#), conta com o apoio da Direção da NMS e tem como objetivo apresentar a realidade de investigação biomédica e clínica aos alunos do Mestrado Integrado em Medicina e aos alunos da Licenciatura em Ciências da Nutrição.



Da Pergunta de Investigação à Publicação

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Lina Alexandra Lopes Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13049811

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-646f84686a4c1

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

ANEXO VII - SIMULAÇÕES



Certificado de
participação

Lina Alexandra Lopes Fernandes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 22 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-640089e3dfcb1

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO VIII - PINTURA LÚDICA



